

questão 1)

Para Karl Marx a divisão do trabalho e a propriedade privada (meios de produção) foram as causas operadoras das classes sociais antagônicas dentro do sistema capitalista; ~~meios de produção~~; são elas: força de trabalho/trabalhadores X donos dos meios de produção/patrons. O Estado surge, portanto, do conflito existente entre essas classes tentando com um verniz de ser um "mediador aparente" de seus antagonismos, mas de fato reprimando o quanto puder estes mesmos antagonismos entre as classes. Isso significa dizer que, para o autor a classe que detém os meios econômicos detém os meios políticos, ou seja, a classe dominante. Assim o poder estatal ou das instituições jurídicas políticas são exercidos pela burguesia, o ~~Estado~~ Estado portanto, para Marx é uma expressão da sociedade burguesa.

Nessa concepção, o Estado teria e torna do então um instrumento das classes dominantes com o ~~objetivo~~ intuito de criar novos meios de dominação política sobre povo/trabalhadores, repressão - posto que somente o Estado detém o monopólio da força física -, ~~exercendo~~ a exploração do trabalho. O Estado garantiria ou teria a função de criar condições necessárias para o desenvolvimento das relações capitalistas, não interferindo de maneira "brutal" nas relações econômicas e perpetuando o trabalho assalariado (exploração) e a propriedade privada.

Outra perspectiva teórica dentro das Ciências Sociais é a de Weber. Segundo este autor o Estado Moderno se caracteriza por ser um conjunto de instituições que regem através da chamada ordem

O funcionamento da sociedade. Para o autor o estado não é, necessariamente, um campo de disputas políticas, como o é para Marx, e apenas mais um das muitas instituições burocráticas dentro da sociedade.

Assim, o Estado pode ser caracterizado segundo Weber como um aparato administrativo voltado à prestação de serviços e exercício legítimo da força. Este último é exercido em primeira circunstância através de leis, em segunda através de força policial e o aparato administrativo é composto pelas leis de funcionamento das instituições, o quadro de funcionários entre outros.

Quando se trata de dominação de poder, Weber elabora seus tipos ideais de dominação. Carismática é fundada no carisma pessoal ou qualificação de liderança pessoal, podendo ser exercida por profetas, líderes políticos ou militares. Dominação tradicional é fundada nos costumes, normas e valores tradicionais, exercida em muitos casos pela figura simbólica de um pai, por exemplo. Dominação legal, pautada na legalidade de estatutos, regras racionalmente criadas, podendo ser vista no comportamento de funcionários públicos.

questão 2)

A crise que o Brasil vive desde o ano de 2016 com o impedimento do mandato da ex-presidenta Dilma, é antes de tudo uma expressão dos antagonismos de classes sociais iluminado por Marx.

Os anos de governo do Partido dos Trabalhadores pode ser considerado a mediação aparente do Estado que Marx aborda. Tem determinado ~~tem~~ nos históricos (períodos) existiu um certo equilíbrio das forças políticas entre as classes e daí surge um medido apaziguamento dos antagonismos de classes inerentes do sistema capitalista. Na verdade concessões "permutadas" ou pactuadas dentro da arena estatal à classe trabalhadora. Daí foi possível constatar em números um aumento da escolarização da massa trabalhadora, aumento de consumo de bens duráveis e não duráveis, melhorias na prestação de serviços públicos, melhorias na infraestrutura urbana com criação de equipamentos urbanos e melhorias também em áreas rurais.

Esse apaziguamento, segundo Marx não previa mudanças na estrutura do capitalismo, essa mudança ou ruptura para o autor ocorreria quando existir uma consciência coletiva no seio da classe trabalhadora. Essa ~~propriedade~~ organização da classe trabalhadora tomaria o Estado e através dele exerceria o poder das instituições jurídico-políticas a favor de si.

O processo político visto foi justo, ~~no~~ no movimento contrário. As classes dominantes depois não quiseram continuar nesse Estado de mediação aparente e se utilizaram de uma das categorias de Weber

Uma dominação legal para por em curso um processo contra a ex-presidente baseada na lei de Responsabilidade fiscal. Vê-se portanto as regras racionalmente criadas como apontadas por Weber. A lei não permite criar ênus dentro do orçamento já votado e aprovado pelo Congresso, nem pagar ou destinar um percentual de recursos para pagamento de funcionários, ^{acima do permitido} estas são as maiores preocupações da lei de responsabilidade fiscal. Existe contudo, outros artigos dentro da lei que impediam ou recomendavam não se fazer, como o remanejamento de orçamento, mas não constituindo crime de responsabilidade fiscal, apenas uma infração. Entretanto o que se viu foi o início de processo e um julgamento baseado em uma conduta não adequada, mas muitas vezes ~~realizada~~ realizada pelo poder executivo, tanto na figura da presidenta, como o governadores (as) e prefeitos (as).

O resultado desse julgamento moral e político foi uma recuada ou retirada de ~~alguns~~ direitos ~~dos~~ dos trabalhadores o que causou uma crise econômica sem precedentes, com um número de desempregados na faixa dos 14 milhões de brasileiros. Assim, a classe dominante ganhando ou retomando seu espaço nas instituições jurídico-políticas e exercendo seu poder dentro da arena do estado está a propor uma série de medidas a seu favor como é o caso das Novas leis Trabalhista, Reforma da Previdência, Novo currículo do ensino Médio.

Nesse tempo em que a burguesia nacional se agiganta, a classe trabalhadora se incon-



tra, atordada, perdida e muitas das
vivas partilhando ~~da~~ da ideologia da burguesia.
Não deve panto, para uma tentativa de
seu líder a crise seria ~~uma~~ construir um
bloco político em favor dos trabalhadores, con-
tudo a esquerda brasileira se encontra sem
representantes que mobilizem a nação e
desmobilizada. Fechando ~~este~~ triste cenário
temos uma intervenção militar em uma
das cidades mais importantes do país, histó-
ria se repetindo como farsa.

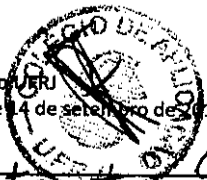


Questão 3)

Considerando a temática Poder, Política e Estado, escolha o objeto classe social em Marx que é de grande relevância, pois mostra como foi construída a história da Humanidade. Sempre existiram classes com interesses opostos, como na Roma Antiga entre patrícios e plebeus ou na Idade Medieval entre senhores e vassalvos etc. Isso é importante, na medida em que a classe dominante de cada época além de deter em suas mãos o poder econômico havia também o poder político. Além disso conseguia partilhar seus valores em uma grande parte de sua classe oposta/antagônica.

Dessa maneira, é crucial reportar/abordar o conceito de classe social para Karl Marx. A classe trabalhadora, despossuída temo apenas sua força de trabalho para vender com o objetivo de se manter. De outro lado, a burguesia, dona dos meios de produção, tais como terras, máquinas, fábricas, capital (dinheiro). O autônomo existe ou seria a ~~o~~ exploração do trabalhador e a alienação do fruto do seu trabalho.

A metodologia utilizada seria, primeiro a divisão da turma em dois grupos, no qual um deles seriam "donos" de papel A4 branco e colorido, tesouras, mesas, livros com técnicas de origami além de sentarem bem próximos uns dos outros. O segundo grupo sentaria cada um em uma carteira com uma distância considerável entre eles, não teriam uma mesa grande, papéis, tesouras, livros nem nada. A proposta seria o grupo um fornecer todo o material emprestado ao grupo dois, este estaria encarregado de confeccionar



diversos tipos, tamanhos de origami, entretanto cada um realizaria uma etapa do processo. Um faria apenas o corte do papel, outro aluno faria a primeira dobradura, outro faria a segunda e assim por diante para que nenhum aluno do grupo 2 dominasse a técnica completa das dobraduras massárias pl confeção de uma peça de origami. Ao final de um determinado tempo e quantidade de números de origamis produzidos os alunos do grupo 2 receberia de volta todo material emprestado e além de todos os origamis feitos sem poder ficar para si. Do outro lado da sala o grupo 1 receberia o material emprestado e ficariam com os origamis prontos, sem deixar o grupo 2 ver as peças produzidas.

Após o desconforto gerado, seria suscitado um debate das experiências dos alunos de ambos os grupos. A partir daí, esses relatos, a proposta é relacionar essa experiência dos estudantes com os conceitos de classe social e seus antagonismos ~~conceituados~~ conceituados por Marx. Ao final seria solicitado aos alunos que escrevessem frases nos origamis sobre a conceituação de classe, a divisão do trabalho e sua alienação, e que os origamis fossem distribuídos a todos os alunos sem restrição alguma.